20 de agosto: São Bernardo, abade e doutor da Igreja

Evangelho (*Jo* 17,20-26): Naquele tempo, Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: « (...) Pai, quero que, onde eu estou, estejam comigo aqueles que me deste, para que vejam a minha glória que me concedeste, porque me amaste antes da criação do mundo. Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheci, e estes sabem que tu me enviaste. Manifestei-lhes o teu nome, e ainda hei de lho manifestar, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles».

San Bernardo, abade e doutor da Igreja (1090-1153)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje recordamos a este santo como o "último dos Pais" da Igreja, porque no século XII renovou a grande teologia dos Padres. Ingressado no Monastério do Císter, foi enviado com tão somente 25 anos a fundar o monastério de Claraval. O jovem abade impulsou a vida sóbria y moderada. Desde 1130 começou a ocupar-se de assuntos importantes da Santa Sede e da Igreja.

Ante os complexos raciocínios dialéticos de seu tempo, Bernardo insiste em que só Jesus é “mel na boca, cântico no ouvido, júbilo no coração” (daí o título de “Doutor mellifluus”). Só há um nome que conta, o de Jesus Nazareno. De fato, o verdadeiro conhecimento de Deus consiste na experiência pessoal, profunda, de Jesus Cristo e de seu amor.

—“Per Mariam ad Iesum”: Através de Maria somos levados a Jesus. Bernardo —seguindo a Tradição— prova com clara subordinação de Maria a Jesus. Mas, ao mesmo tempo, mostra o lugar privilegiado da Virgem na economia da salvação, dada a sua particularíssima participação como Mãe (“compassio”) no sacrifício do Filho.